



**CÂMARA DE ATIVIDADES DE INFRAESTRUTURA DE
ENERGIA, TRANSPORTE, SANEAMENTO E URBANIZAÇÃO**
Ata da 66ª reunião ordinária, realizada em 19 de dezembro de 2022

1 Em 19 de dezembro de 2022, reuniu-se ordinariamente a Câmara de
2 Atividades de Infraestrutura de Energia, Transporte, Saneamento e
3 Urbanização (CIF) do Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam), por
4 meio de videoconferência realizada pela Secretaria de Estado de Meio
5 Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad). Participaram o
6 Presidente Renato Teixeira Brandão, representante da Semad e os
7 seguintes conselheiros titulares ou suplentes: Representantes do Poder
8 Público: Leorges de Araújo Rodrigues, da Secretaria de Estado de Governo
9 (Segov); Rodrigo Sampaio Melo, da Secretaria de Estado de
10 Desenvolvimento Econômico (Sede); Petra Rafaela de Oliveira Silva Mello,
11 da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade (Seinfra); Magid
12 Figueiredo Ali, da Companhia de Habitação do Estado de Minas Gerais
13 (Cohab-MG); Selma Maria de Oliveira Lopes Cabaleiro, da Companhia de
14 Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig); Igor Braga
15 Martins, do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais
16 (Crea-MG). Representantes da Sociedade Civil: Hécio Neves da Silva Júnior,
17 da Câmara do Mercado Imobiliário de Minas Gerais (CMI-MG); Bruno Baeta
18 Ligório, do Sindicato da Indústria da Construção Pesada no Estado de Minas
19 Gerais (Sicepot-MG); Rodrigo Leite Deslandes Pinheiro de Araújo Moreira,
20 da Associação Brasileira de Engenheiros Civis de Minas Gerais (Abenc-MG);
21 Jocilene Ferreira da Costa, da Universidade do Estado de Minas Gerais
22 (Uemg). Ausências na reunião: Associação Pró Pouso Alegre (Appa) e
23 Associação para Gestão Socioambiental do Triângulo Mineiro (Angá). O
24 Presidente Renato Teixeira Brandão após constatado o quórum regimental
25 pela Secretaria Executiva, convida para se posicionarem para a execução
26 solene do Hino Nacional Brasileiro. Assuntos em pauta. **1) EXECUÇÃO DO**
27 **HINO NACIONAL BRASILEIRO.** Executado o Hino Nacional Brasileiro. **2)**

28 **ABERTURA.** O Presidente Renato Teixeira Brandão declarou aberta a 66ª
29 reunião ordinária da Câmara de Atividades de Infraestrutura de Energia
30 Transporte Saneamento e Urbanização (CIF), do Copam. **3) COMUNICADOS**
31 **DOS CONSELHEIROS E ASSUNTOS GERAIS.** Presidente Renato Teixeira
32 Brandão: “Abro a palavra para os conselheiros. Não havendo nenhuma
33 manifestação, passamos para o próximo item da pauta”. **4) EXAME DA ATA**
34 **DA 65ª RO DE 23/11/2022.** Aprovada pela maioria a Ata da 65ª reunião
35 ordinária da Câmara de Atividades de Infraestrutura de Energia, Transporte,
36 Saneamento e Urbanização, realizada em 23 de novembro de 2022. Votos
37 Favoráveis: Segov, Sede, Seinfra, Cohab-MG, Codemig, Crea-MG, CMI-MG,
38 Sicepot, Abenc e Uemg. Ausências: Appa e Angá. Presidente Renato Teixeira
39 Brandão: “Ata aprovada com 10 (dez) votos favoráveis e 2 (duas) ausências.
40 Antes de passar para o item deliberativo de licenciamento, gostaria de
41 perguntar se algum conselheiro tem suspeição ou impedimento no próximo
42 item? Não havendo impedimento, iniciamos a leitura da pauta”. Item **5)**
43 **PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA EXAME DE LICENÇA DE OPERAÇÃO**
44 **CORRETIVA: 5.1 CEMIG Geração e Transmissão S.A./CGH Jacutinga -**
45 **Central Geradora Hidrelétrica - CGH - Jacutinga/MG - PA/SLA/Nº**
46 **4425/2021 - Classe 4 (Conforme Lei nº 21.972/2016 art. 14, inc. III, alínea**
47 **b). Apresentação: Supram SM.** Concedida a Licença de Operação Corretiva
48 pela maioria dos votos, nos termos propostos no Parecer Único. Votos
49 Favoráveis Segov, Sede, Seinfra, Cohab-MG, Codemig, Crea-MG, CMI-MG,
50 Sicepot, Abenc e Uemg. Ausências: Appa e Angá. Registro das discussões:
51 Conselheiro Hélcio Neves da Silva Júnior (CMI-MG): “Boa tarde. Eu tenho
52 uma dúvida, na verdade um destaque, gostaria de pedir um esclarecimento
53 sobre a condicionante nº 2, parece que solicitaram estudos espeleológicos
54 sobre cavidades subterrâneas. Eu gostaria de obter esclarecimento sobre a
55 solicitação dos estudos, porque se trata de um empreendimento que está
56 em operação desde 1949 e fico preocupado com o tipo de impacto que uma
57 condicionante dessa pode ter a partir de agora. Então, para que eu tenha
58 segurança em votar, não só no Parecer, mas também nas condicionantes,

59 eu solicito esclarecimento da equipe técnica, por gentileza, pois parece que
60 é uma área com baixa probabilidade de existência de cavernas,”. Presidente
61 Renato Teixeira Brandão: “Hélcio, seria esclarecimento somente com
62 relação à condicionante 2? Eu pergunto se mais algum conselheiro quer
63 fazer algum destaque ou manifestação no item? Não havendo mais
64 destaques por parte dos conselheiros, temos 7 (sete) inscritos para
65 manifestação, somente se necessário. Mas, como houve abertura para a
66 discussão desse item, eu vou fazer a chamada dos inscritos e já antecipo
67 que cada inscrito, inicialmente tem 5 minutos de fala”. Pedro Dias (Inscrito):
68 “Boa tarde Presidente e conselheiros. Eu sou engenheiro de Meio Ambiente
69 da Cemig. Senhor presidente, a dúvida do conselheiro seria com o pessoal
70 da Supram”? Presidente Renato Teixeira Brandão: “Correto. Após as
71 manifestações dos inscrito, eu passarei a palavra aos técnicos da Supram,
72 para que eles possam fazer os esclarecimentos. Se o Senhor tiver alguma
73 outra observação ou consideração, eu peço que faça agora, para
74 posteriormente façamos os esclarecimentos”. Inscrito Pedro Dias (Cemig):
75 “Perfeito, Senhor Presidente. No momento eu não tenho nenhuma
76 consideração, mas fico à disposição”. Inscrito Nilton Fernandes (Cemig):
77 “Boa tarde a todos. Eu queria um esclarecimento além desse que vai ser
78 dado, eu gostaria de obter esclarecimento sobre a condicionante nº 5 que
79 é, apresentar o Programa de Educação Ambiental - PEA para o público
80 externo, pois não ficou muito claro para mim. Eu me coloco à disposição
81 para qualquer dúvida relacionada ao empreendimento”. Inscrita Miriam
82 Castro (Cemig): “Boa tarde, eu também sou da área de Meio Ambiente da
83 Cemig e fico à disposição, em caso de dúvidas. Declino da fala no
84 momento”. Inscrita Fabiana Oliveira (Cemig): “Boa tarde, eu dou apoio na
85 parte técnica da qualidade da água. Eu declino da fala e fico à disposição,
86 em caso de dúvidas. Agradeço”. Inscrita Flávia Siqueira (Cemig): “Boa tarde.
87 Não tenho comentários por enquanto.” Presidente Renato Teixeira
88 Brandão: “Como os outros inscritos não estão na sala, eu vou passar a
89 palavra à Supram SM, para que os técnicos possam fazer os esclarecimentos

90 quanto à condicionante 2 e 5, colocados pelo conselheiro Hécio e o inscrito
91 Nilton”. Allana Abreu Cavalcanti (Supram SM): “Boa tarde Conselheiros, boa
92 tarde a todos. Eu faço parte da equipe técnica que analisou o processo da
93 CGH Jacutinga. Com relação ao estudo de cavidades, que seria prospecção,
94 ele é um dos itens constantes na nossa Instrução de Serviço nº 08 de 2017,
95 que traz que ‘para empreendimentos em fases concomitantes ou trifásicas,
96 incluindo processos de renovação de licença, licença de operação corretiva,
97 dentre outros, independente de alto ou média potencialidade de
98 ocorrência de cavidades, esse estudo de prospecção tem que constar no
99 processo de licenciamento ambiental’. A gente entende que sim, que é um
100 empreendimento cujo os impactos já estão consolidados a mais de 70 anos,
101 tempo de operação do empreendimento, entretanto temos uma normativa
102 da qual temos que seguir. Pode ser sim solicitada a dispensa desse estudo,
103 desde que sejam apresentados no âmbito do processo todas as
104 justificativas técnicas plausíveis para essa dispensa. Entretanto, no
105 processo constou para a gente apenas um estudo, que confirmava que
106 aquela era uma área de baixo Impacto e não havia uma justificativa que a
107 gente conseguisse dispensar o empreendimento desse estudo. Por essa
108 razão, condicionamos na licença a apresentação do Estudo de Prospecção
109 Espeleológica. Já com relação ao Programa de Educação Ambiental para o
110 público externo, durante a análise do processo verificamos que as análises
111 de qualidade da água encontram-se muito alteradas, ou seja, com limites
112 acima daqueles permitidos para cursos d’água. E apesar do
113 empreendimento possuir, se não me engano, acho que é um funcionário,
114 estendemos esse Programa para o público externo, tendo em vista que o
115 entorno do reservatório, o entorno do empreendimento, ele possui
116 propriedades rurais na qual são utilizados defensivos agrícolas e além disso,
117 tem efluentes sanitários que essas propriedades rurais acabam gerando. O
118 município de Jacutinga não tem Estação de Tratamento de Esgoto, apenas
119 coleta, ou seja, ele lança todo o efluente *in natura* no curso d’água. Então a
120 nossa ideia é justamente que esse PEA, para o público externo, contemple

121 o entorno do empreendimento e traga nele estudos e apresentações com
122 relação às técnicas conservacionistas, de uso do solo, técnicas sustentáveis,
123 e orientativas para que os proprietários rurais no entorno, façam uso
124 adequados dos defensivos agrícolas, uma vez que nós estamos verificando
125 nas análises, altos índices de fósforo. E esses altos índices no curso d'água
126 acaba gerando maior proliferação de macrófitas, conseqüentemente
127 menor oxigenação dissolvido no curso d'água, o que acaba alterando a
128 qualidade da água para uso recreativo, mas também para contato primário,
129 para dessedentação de animais e também na alteração da biota aquática. E
130 com relação ao lançamento de efluentes *in natura* no curso d'água, o que
131 acaba gerando níveis elevados de *escherichia coli*, que é coliformes
132 termotolerantes, não só por efluentes sanitário, mas também pela
133 utilização do espaço por gado e outros animais que torna o curso d'água
134 um veículo transmissível de doenças. Então nossa ideia com o PEA,
135 resumindo, é justamente propor para o entorno do reservatório, para
136 aquelas propriedades em torno do reservatório, técnicas mais sustentáveis
137 e conservacionistas para melhorar a qualidade da água, mesmo que não seja
138 do 'dia para noite', mas que possamos ir trabalhando e conscientizando
139 com o tempo, para que não acabe impactando o uso múltiplo da água pelas
140 demais pessoas que utilizam desta". Presidente Renato Teixeira Brandão:
141 "Obrigado Allana. Eu acho que os esclarecimentos estão colocados e vou
142 tentar resumi-los aqui. Com relação a espeleologia, há a possibilidade de
143 não pedir esse estudo, porém o empreendimento não apresentou as
144 justificativas necessárias para a dispensa e por isso a Supram sugeriu a
145 colocação dessa condicionante. Com relação ao PEA, está relacionada com
146 a Educação Ambiental na área do entorno do empreendimento, por ser
147 muito viável de ser trabalhado em função do que a Allana trouxe de
148 considerações dessa área". Conselheiro Hécio Neves da Silva Júnior (CMI-
149 MG): "Só um esclarecimento acima da fala da Allana, foi apresentado um
150 estudo de cavidade, porém esse foi considerado insuficiente. Correto? Até
151 porque, se não me engano, esse estudo mostra que a cavidade mais

152 próxima está a 38 ou 40km de distância do empreendimento. Então houve
153 um estudo, mas não foi satisfatório e a outra questão até acima da fala
154 dela, me parece que é solicitado isso em ‘média’ ou ‘alta’ potencialidade e
155 no parecer é citado que é uma área de ‘baixa’ potencialidade. Então queria
156 que ela esclarecesse, tanto essa questão da aceitação das informações do
157 estudo, quanto da questão da ‘média e alta’ potencialidade em detrimento
158 do que está escrito no parecer”. Allana Abreu Cavalcanti (Supram SM):
159 “Com relação ao estudo, não foi apresentado no âmbito do processo o
160 Estudo de Prospecção Espeleológica, esse não foi apresentado. Foi
161 apresentado para a gente uma análise, que eles denominam multicritérios,
162 se não me engano, que confirma que aquela área é de baixa potencialidade
163 de ocorrência de cavidades, entretanto o empreendimento hidrelétrico é
164 um empreendimento considerado potencial Impacto negativo em
165 cavidades, como o estudo de prospecção, que é um dos estudos constantes
166 na Instrução do Serviço nº 08 de 2017 não foi apresentado, a gente solicitou
167 ele como condicionante, porque entendemos que o empreendimento é
168 consolidado, entretanto temos que verificar o entorno dele, num raio de
169 250m, pois se houver alguma cavidade, poderá ter impacto nele ou não. Por
170 essa razão a gente solicitou o estudo de prospecção, como condicionante.
171 E com relação à ser um estudo só para área de médio, alto, ou muito alto,
172 na verdade não. A nossa instrução de serviço trata que empreendimentos
173 de licenciamento ambiental convencional, deve ser aplicado também para
174 aqueles empreendimentos em área de médio, baixo ou até mesmo
175 improvável potencialidade de ocorrência de cavidade, desde que a
176 atividade se seja uma atividade com potencial de causar impactos
177 negativos, reversíveis ou irreversíveis nas cavidades”. Conselheiro Hércio
178 Neves da Silva Júnior (CMI-MG): “É somente um comentário, pois num
179 empreendimento com mais de 70 anos, qualquer tipo de impacto pretérito
180 ou presente, possivelmente ele já aconteceu. O empreendimento não
181 mudou, continua o mesmo. Eu gostaria de perguntar para o empreendedor,
182 se para ele está correto, se tem alguma objeção. A gente não sabe o que

183 pode vir com um estudo desses. Eu tenho muita preocupação com
184 condicionantes que depois se tornam problemas, principalmente em casos
185 como este que o empreendimento opera há 73 ou 74 anos”. Presidente
186 Renato Teixeira Brandão: “Vamos fazer o seguinte, nós tivemos o
187 esclarecimento da Allana com relação à questão colocada e também pelo
188 representante do empreendimento, o Sr. Nilton, então eu questiono se
189 alguém do empreendimento quer fazer alguma manifestação com relação
190 à questão da condicionante nº 2 e se o Sr. Nilton já quiser também fazer sua
191 manifestação sobre o esclarecimento com relação ao PEA, colocado na
192 condicionante nº 5”. Nilton Fernandes (Inscrito): “A explicação dela foi
193 suficiente e necessária. Eu agradeço pela explicação da Allana.” Presidente
194 Renato Teixeira Brandão: “Com relação à condicionante nº 2, alguém
195 gostaria de fazer alguma manifestação?” Pedro Dias (Inscrito): “Boa tarde a
196 todos novamente. Nesse momento, vimos que teve uma atualização da
197 Instrução de Serviço e que antes, somente empreendimentos com grande
198 probabilidade, médio e grande probabilidade, de ocorrência de cavidades,
199 era uma exigência. Com essa atualização, de fato passou a ser necessário e
200 não foi adicionado no processo o requerimento de isenção dessa
201 obrigatoriedade, nesse momento.” Presidente Renato Teixeira Brandão:
202 “Allana, deixa eu contribuir com a discussão aqui. Durante o prazo de
203 vigência, o empreendimento ainda pode trazer elementos para eventual
204 dispensa dessa condicionante, não é isso?” Allana Abreu Cavalcanti
205 (Supram SM): “Durante o prazo de vigência da licença, sim.” Presidente
206 Renato Teixeira Brandão: “Então, o empreendimento uma vez que não teve
207 conhecimento da atualização da IS, pode ainda que não terminado o prazo
208 para apresentação da condicionante, pedir a não apresentação em função
209 das características do local. Acho que a Supram deixou claro que tem que
210 ser trazido os elementos para essa dispensa. Com esse esclarecimento,
211 pergunto ao conselheiro Hécio se quer fazer alguma proposta para além
212 do parecer ou não. Conselheiro Hécio Neves da Silva Júnior (CMI-MG):
213 “Senhor Presidente, se o empreendedor está de acordo, acho que já temos

214 condição de votar”. Presidente Renato Teixeira Brandão: “Pergunto se
215 algum conselheiro tem mais alguma questão a colocar? Não havendo
216 passamos para o processo de votação”. Item **6) Proposta de Agenda das**
217 **reuniões da Câmara de Atividades de Infraestrutura de Energia,**
218 **Transporte, Saneamento e Urbanização - CIF do Copam, para o ano de**
219 **2023. apresentação: Semad.** Agenda aprovada nos termos propostos pela
220 Semad. Votos Favoráveis: Segov, Sede, Seinfra, Cohab-MG, Codemig, Crea-
221 MG, CMI-MG, Sicepot, Abenc e Uemg. Ausências: Appa e Angá. Presidente
222 Renato Teixeira Brandão: “A assessoria pode projetar as datas, só para
223 termos um registro. Geralmente as reuniões são na última semana
224 completa do mês, mas em fevereiro e dezembro, nós teremos uma
225 alteração por causa do Carnaval para os dias 01/03/2023 e 19/12/2023,
226 também antecipando um pouco em função do Natal. Projetado o
227 calendário, com as reuniões da CIF em 2023, sempre às 14:00, nas quartas-
228 feiras, salvo as exceções já citadas”. Item **7) ENCERRAMENTO.** Presidente
229 Renato Teixeira Brandão: “Fechando esse item eu aproveito também para
230 agradecer aos conselheiros que participaram ativamente das reuniões com
231 discussões proveitosas e deixar um abraço e um desejo de feliz ano novo
232 para todo mundo e um bom Natal para todas as famílias e até o ano que
233 vem, se Deus quiser”. Em seguida, não havendo outros assuntos a serem
234 tratados, o Presidente Renato Teixeira Brandão agradeceu a todos pela
235 presença, pela participação e na sequência declarou encerrada a sessão, da
236 qual foi lavrada esta Ata.

237

APROVAÇÃO DA ATA

238

239

240

241

Renato Teixeira Brandão

242

Presidente da Câmara de Atividades de Infraestrutura de
Energia, Transporte, Saneamento e Urbanização

243